

RESUMO SIMPLES - 9.TRANSPLANTE: MEDULA ÓSSEA, CÓRNEA, RENAL,  
UROLOGIA, NEFROLOGIA E CIHDOTT

**A INFLUÊNCIA DA HISTOCOMPATIBILIDADE PARA A SOBREVIDA E  
REJEIÇÃO DE ENXERTOS EM PACIENTES SUBMETIDOS A  
TRANSPLANTE RENAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA.**

*Ana Sofia Moraes De Aviz (Ana.smdaviz@aluno.uepa.br)*

*Lêda Lima Da Silva (ledals500@gmail.com)*

*Convidado Por Email 5919 (katia.kietzer@uepa.br)*

*Paula Cordeiro Aguiar De Almeida (paulacordeiro998@gmail.com)*

*Lucas Cauã Castro Pantoja - Não Associado - 2 Lote - 4500  
(lucas.ccpantoja@aluno.uepa.br)*

*Cássio Freitas Moraes (cassiotuc27@gmail.com)*

**Introdução:** A análise da histocompatibilidade é essencial para a segurança e eficiência de um transplante Renal (TXR). Ela envolve a compatibilidade entre os antígenos do sistema HLA (Human Leukocyte Antigen) do doador e do receptor, que são determinantes na resposta imunológica. Quando há uma alta compatibilidade, o risco de rejeição do enxerto é significativamente reduzido, aumentando a sobrevida do transplante e a qualidade de vida do paciente. **Objetivo:** O presente estudo visa avaliar a influência da histocompatibilidade na sobrevida e rejeição de enxertos em pacientes submetidos a TXR. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa feita a partir da base de dados LILACS, utilizando os seguintes descritores: “transplante renal” AND “rejeição de

enxerto” OR “sobrevida do enxerto”. Foram incluídos estudos publicados entre 2019 e 2024 e que estavam disponíveis em português, espanhol e inglês. Resultados: Foram encontrados 12 (doze) artigos, dos quais foram incluídos quatro. Acerca da rejeição mediada por Anticorpos específicos do doador (DSAs) direcionados contra antígenos HLA, esta pode ser ocasionada pela exposição prévia a aloantígenos após transfusão de sangue, gravidez ou transplante anterior ou a sensibilização pós transplante. Os DSAs são a principal causa de falha de transplante a longo prazo, sendo a evolução para rejeição aguda mais frequentemente relacionada a DSAs preexistentes. É válido ressaltar, ainda, que os genes HLA podem ser classificados em grupos, sendo a compatibilidade HLA AB e a compatibilidade HLA DR fatores importantes para o sucesso do transplante. Acerca disto, foi verificado que o grupo HLA DR tem maior relevância para um melhor prognóstico, assim como os antígenos de histocompatibilidade não HLA, como os antígenos plaquetários humanos (HPA). Conclusão: A análise dos antígenos HLA e nãoHLA contribui para previsão de prognóstico e sobrevivência do enxerto, sendo os subgrupos HLA DR e HPA apontados como fatores de grande relevância segundo os artigos analisados.

Palavras-chave: “transplante de renal”; “sobrevida de enxerto”; “rejeição de enxerto”; “complicações” and “histocompatibilidade”.